

DEYZYLANY FERREIRA NEVES

DANÇAS URBANAS NO TIKTOK

GOIÂNIA – GO
2024

DEYZYLANY FERREIRA NEVES

DANÇAS URBANAS NO TIKTOK

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção para o título de Mestre (a) em Ensino na Educação Básica

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientador (a): Dr(a). Fernanda Cruvinel Pimentel

**GOIÂNIA – GO
2024**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Neves, Deyzylany Ferreira
Danças urbanas no TikTok [manuscrito] / Deyzylany Ferreira
Neves. - 2024.
48, XLVIII f.

Orientador: Prof. Fernanda Cruvinel Pimentel .
Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia, 2024.

Bibliografia.
Inclui lista de figuras.

1. TikTok. 2. Danças urbanas. 3. Ensino e Aprendizagem. . I. Pimentel , Fernanda Cruvinel , orient. II. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano 2024, às 14:30, via teleconferência, foi realizada a Defesa da Dissertação intitulada **O TIKTOK E O ENSINO DE DANÇAS URBANAS**, e do Produto Educacional intitulado **Danças urbanas no TikTok**, pela discente **Deyzylany Ferreira Neves** como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestra em Ensino na Educação Básica. Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados **APROVADOS**.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o(a) Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Profa. Dra. Fernanda Cruvinel Pimentel (PPGEEB/CEPAE/UFG) – presidente,

Profa. Dra. Vanessa Helena Santana Dalla Déa (PPGEEB/CEPAE/UFG) – membro interno,

Prof. Dr. Vitor Hugo Marani (CEPAE/UFG) – membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Cruvinel Pimentel, Professor do Magistério Superior**, em 18/03/2024, às 20:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Helena Santana Dalla Dea, Professor do Magistério Superior**, em 15/04/2024, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vitor Hugo Marani, Professor do Magistério Superior**, em 17/04/2024, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4391913** e o código CRC **4303EF3D**.

Referência: Processo nº 23070.009279/2024-44

SEI nº 4391913

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos);

Especificação: Sequência didática de aulas.

DIVULGAÇÃO

- Filme
- Hipertexto
- Impresso
- Meio digital
- Meio Magnético
- Outros. Especificar: ____

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Desenvolver uma sequência didática com o uso do TikTok para o ensino do movimento *Hip Hop* com turmas do 9 ano do ensino fundamental.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Para professores de educação física que tem interesse em utilizar o TikTok como ferramenta pedagógica para o ensino de danças urbanas.

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta:

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
- Médio impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
- Baixo impacto** – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional:

- Ensino
- Aprendizagem
- Econômico
- Saúde
- Social
- Ambiental

Científico

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) **em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores** (inicial, continuada, cursos etc)?

Sim Não

REPLICABILIDADE ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido.

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

Média complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

Baixa complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

Sem complexidade - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

- Alto teor inovativo** - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.
- Médio teor inovativo** - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.
- Baixo teor inovativo** - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

- Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

- Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB
- Cooperação com outra instituição
- Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual

- Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

- Licença Creative Commons
- Domínio de Internet
- Patente
- Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/>.

TRÂNSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

- Sim Não

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?

- Sim Não

Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:

O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?

Sim Não

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma **EduCAPES** com acesso disponível no link:

Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto,
na **Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG)**
(<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/>).

Neves, Deyzylany Ferreira. **Danças urbanas no TikTok**. 2024. 48f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este Produto Educacional apresenta, por meio de narrativas, os resultados de uma investigação desenvolvida durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, entre os anos de 2020 a 2023, cujo produto final é a dissertação “O TikTok e o Ensino de Danças Urbanas”. Dessa forma, nesse estudo, analiso e apresento possibilidades de usar o TikTok como uma ferramenta pedagógica para o ensino de danças urbanas na Educação Física. As narrativas de aulas foram inspiradas, principalmente, nos estudos de Silva, Moraes e Costa (2022), Silva (2017), Barin e Ellensohnos (2020). Sendo que, a coleta dos dados da pesquisa se desenvolveu por meio de um estudo bibliográfico de artigos em relação às atividades aplicadas por professores de Educação Física em sua prática docente. Para a intervenção pedagógica, foram elaborados 18 planos de aulas, a serem trabalhadas em 7 aulas de 90 minutos.

Palavras-Chave: TikTok. Danças urbanas. Ensino e Aprendizagem.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	O USO DO TIKTOK NA SALA DE AULA.....	14
2.1	TIKTOK, CÂMERA E AÇÃO.....	16
3	DANÇAS URBANAS	19
4	HIP HOP.....	21
5	PLANO DE UNIDADE.....	24
6	PLATAFORMA TIK TOK - PLANO DE AÇÃO.....	46

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - RECURSOS DO TIKTOK PARA GRAVAÇÃO.....	16
FIGURA 2 - PROCESSO DE ROTEIRIZAÇÃO.....	18
FIGURA 3 - APOSTILA DE DANÇAS URBANAS.....	19
FIGURA 4 - BATALHA DE BREAKING.....	22
FIGURA 5 - ARTE URBANA.....	23
FIGURA 6 - EXPLICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO TIKTOK.....	30
FIGURA 7 - DANÇAS URBANAS NO TIK TOK.....	31
FIGURA 8 - PASSOS BÁSICOS DE <i>HIPHOP</i>	31
FIGURA 9 - PASSOS BÁSICOS DE <i>HIPHOP</i>	32
FIGURA 10 - MOVIMENTO SEGUINDO A BATIDA E VELOCIDADE DA MÚSICA	33
FIGURA 11 - DANÇA DO ESPELHO.....	33
FIGURA 12 - DANÇAS URBANAS NO TIK TOK.....	35
FIGURA 13 - PASSOS BÁSICOS DE BREAKING.....	36
FIGURA 14 - PROJETOS DE ARTE URBANA FEITOS PELOS ALUNOS.....	39
FIGURA 15 - GRAFFITIART	41
FIGURA 16 - JOGOS OLÍMPICOS 2004.....	41
FIGURA 17 - DJSCRATCHN.....	42
FIGURA 18 - III MOSTRA FEMININA DE DANÇAS URBANAS CONHECIDA COMO IMPULSÃO.....	44

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Neves e Pimentel (2024), o TikTok é uma plataforma de mídia social originária da China, cujo propósito é permitir o compartilhamento de vídeos curtos com variações de 15 segundos a 3 minutos, por meio de sua aplicação. A plataforma oferece uma ampla gama de recursos de edição, capacitando os usuários a criarem e interagirem de maneira dinâmica. Notavelmente, o TikTok de acordo com a App Store Intelligencia da Sensor Tower, em 2022, conseguiu conquistar o título de aplicativo mais baixado na App Store, superando tanto o Facebook quanto o Instagram, consolidando-se como uma das mídias sociais mais populares globalmente. Conforme declarado pelo TikTok em 2020, sua missão fundamental é proporcionar alegria e estimular a criatividade entre seus usuários.

Em 2018 o TikTok ganhou destaque e, desde então, tem sido utilizado para diversas finalidades. Os usuários que acompanharam o desenvolvimento do aplicativo desde o seu lançamento testemunharam sua rápida adaptação a novos conteúdos. O que implica a atenção às demandas emergentes de propaganda e publicidade e a prontidão em atualizar-se para atender a novos públicos e tipos de conteúdo. Esse processo dinâmico culminou em um momento crucial para professores e alunos, em que alguns profissionais passaram a considerar o TikTok como uma nova possibilidade pedagógica nas escolas.

Conforme destacado por Lyceum (2021), essa abordagem inovadora por meio do TikTok é percebida como uma solução para as escolas se comunicarem na linguagem dos alunos. A integração dessa plataforma no ambiente educacional não apenas reflete a evolução contínua do aplicativo, mas também reconhece a importância de utilizar ferramentas familiares aos estudantes para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

O TikTok é, até então, uma rede social de puro entretenimento. É nesse sentido que **a plataforma pode ser usada para tornar menos rígidas as metodologias de ensino** para os assuntos. Quando o professor se aproxima da realidade do aluno e usa sua linguagem, fica mais fácil tornar a construção do conhecimento mais simples e atrativa. (LYCEUM, 2021, p.1).

Por meio de pesquisas bibliográficas realizadas na dissertação com o tema “Danças urbanas no TikTok”, os autores, Neves e Pimentel (2024), analisaram uma possibilidade de usar o TikTok para o ensino de danças urbanas na disciplina de Educação Física, visando proporcionar aos estudantes uma experiência significativa e enriquecedora, como discutido por autores como Moraes e Costa (2022). Elas não apenas promovem o desenvolvimento físico, mas também estimulam a expressão criativa e a conexão com a cultura contemporânea. Em

síntese, as danças urbanas transcenderam a mera execução de movimentos corporais, tornando-se manifestações culturais e artísticas que carregam consigo a rica história e identidade de comunidades específicas. Além de proporcionarem um meio de expressão, elas também atuam como instrumentos de resistência cultural e política, promovendo a conscientização sobre questões sociais relevantes. Ao incorporar esses elementos nas aulas de Educação Física, os educadores têm o poder de criar um ambiente de aprendizado enriquecedor e conectado com a realidade dos estudantes, conforme sugerido por vários autores ao longo deste estudo.

Neste contexto, as tecnologias digitais, notavelmente o TikTok, emergem como ferramentas poderosas para a disseminação e expressão das danças urbanas. Essas plataformas proporcionam aos jovens a capacidade de criar e compartilhar coreografias, desafios e performances. O que permite uma conexão autêntica com a cultura das mídias digitais e proporcionando uma experiência de aprendizado contemporânea e alinhada com a realidade dos estudantes.

Ao longo deste estudo, uma reflexão aprofundada sobre o papel das tecnologias na educação contemporânea foi conduzida, identificando as potencialidades e limitações do TikTok como ferramenta pedagógica. Neves e Pimentel (2024), buscaram entender como utilizar essa plataforma de forma apropriada e eficaz, visando promover a qualidade do processo educacional. O intuito é tornar as aulas de Educação Física mais atrativas e significativas, incorporando elementos inovadores que dialoguem diretamente com a cultura e as preferências dos alunos, abrindo caminho para uma abordagem educacional mais engajadora e alinhada com as dinâmicas contemporâneas.

O propósito deste projeto é disponibilizar aos professores de Educação Física uma abordagem contemporânea utilizando a plataforma TikTok. Esta iniciativa visa não apenas proporcionar uma nova maneira de aprender e ensinar a cultura urbana, mas também estimular os educadores a repensarem a construção do conhecimento. O objetivo geral deste produto é: analisar de que forma o TikTok pode se tornar uma ferramenta pedagógica para o ensino *de danças urbanas* nas aulas de Educação Física.

Objetivos específicos:

- I. Criar um perfil na plataforma do TikTok;
- II. Conhecer suas funcionalidades, (Edição, recursos disponíveis na plataforma, e como funciona a publicação dos vídeos);
- III. Elaborar planos de aula sobre o tema para o conteúdo de danças urbanas tendo o TikTok como principal estratégia de ensino.

Este projeto visa oferecer aos professores de Educação Física a efetiva utilização do TikTok como uma ferramenta pedagógica. Pois, ao criar perfis, explorar funcionalidades e desenvolver um plano de unidade e planos das aulas de danças urbanas, busca-se não apenas enriquecer as aulas de Educação Física, mas também estimular a criatividade dos alunos e promover uma conexão mais profunda com a cultura urbana.

2. O USO DO TIKTOK NA SALA DE AULA

Nesse tópico o objetivo é apresentar as potencialidades pedagógicas do uso do TikTok no ensino das danças urbanas. Discutindo as vantagens e os desafios da utilização dessa ferramenta, bem como as possibilidades de integração da plataforma no processo de ensino-aprendizagem. A seguir, será apresentado abordagens para o uso do TikTok no ensino das danças urbanas. Em seguida, o texto discute as potencialidades pedagógicas da plataforma, destacando os seguintes pontos: o engajamento dos alunos; exploração da cultura urbana: a elaboração e criação de conteúdo e a avaliação do conteúdo.

O uso do TikTok em sala de aula, de acordo com Neves e Pimentel (2024), no estudo do “O Tik tok e o ensino de danças urbanas”, elaboraram possibilidades com intuito em proporcionar aos educadores de Educação Física uma abordagem que equilibre a liberdade criativa e a expressão individual com o desenvolvimento de habilidades técnicas e o conhecimento dos fundamentos da dança urbana. O TikTok entra como uma ferramenta para auxiliar os professores e alunos a desenvolver essas habilidades.

Logo, o TikTok é inserido como uma ferramenta pedagógica, proporcionando aos alunos uma compreensão clara da proposta de intervenção na disciplina. A plataforma é explorada não apenas como uma rede social, mas como um recurso para promover a expressão criativa e a prática contínua das danças urbanas. Ao longo das aulas, o TikTok pode ser integrado de diversas maneiras. Os desafios de dança são criados, incentivando os alunos a praticar e exibir os passos básicos do Hip-hop. A apresentação de coreografias no TikTok é estimulada promovendo a criatividade e o aprimoramento das habilidades de dança. A plataforma é também utilizada para compartilhar vídeos relacionados à cultura Hip-hop, enriquecendo a compreensão histórica e cultural das danças urbanas.

Conforme proposto pelos artigos de Oliveira, Batista e Medeiros (2014) e Grandó e Honorato (2010), durante as aulas mais avançadas, o TikTok continua a desempenhar um papel significativo. Os alunos são desafiados a utilizar a plataforma para compartilhar sua criatividade com base nas sequências apresentadas pelo professor, incentivando a prática e a expressão

artística. Vídeos de grupos de Hip-Hop são explorados permitindo que os alunos se aproximem do trabalho desenvolvido nessas comunidades, proporcionando uma compreensão mais profunda da cultura Hip-hop.

A avaliação e consolidação do aprendizado também são apoiadas pelo TikTok. Os alunos podem utilizar a plataforma para documentar sua jornada de aprendizado, gravando seu progresso nas aulas de dança e apresentações. Desafios de análise crítica são propostos, onde os alunos compartilham interpretações de letras de músicas de *rap*, promovendo discussões e análises mais aprofundadas.

Já os desafios de dança no TikTok, de acordo com Neves e Pimentel (2024), podem proporcionar uma oportunidade de colaboração entre alunos, promovendo trabalho em equipe e comunicação. Contudo, desafios significativos incluem a superficialidade tecnológica dos alunos, conforme apontado por Cavalcante, Padilha e Molin (2021). Muitos alunos, apesar de proficientes em tecnologia, possuem conhecimento superficial das ferramentas, limitando a exploração educacional do TikTok. Por isso, essas abordagens vão exigir do aluno uma flexibilidade e inovação.

A integração do TikTok deve ser planejada com objetivos educacionais claros, considerando questões de privacidade e segurança, conforme ressaltado por Zanotto e Barbosa (2019). Em resumo, embora os desafios de dança no TikTok ofereçam benefícios, é vital abordar as limitações tecnológicas dos alunos e enfrentar as mudanças de paradigmas para uma integração eficaz, além de garantir a segurança e privacidade dos alunos. Segue abaixo as potencialidades pedagógicas que o TikTok oferece ao professor e que podem auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizagem de danças urbanas na disciplina de educação física, como:

- I. **Explicação do conteúdo:** Selecionar algum vídeo específico postado na plataforma do TikTok para tematizar saberes em sala de aula. Por exemplo, Barin e Ellensohnos (2020) evidenciam que o professor pode explorar os memes postados no aplicativo para a interpretação de texto e sua problematização em sala de aula. Considerando o público-alvo, a faixa etária dos alunos, os conteúdos a serem trabalhados e sua devida adaptação ao momento de formação do educando. Desta forma, “os alunos se sentem mais por dentro dos assuntos simplesmente por que alguém como eles, que faz gravações no TikTok, está sendo exemplo de uma aula” (LYCEUM, 2021, s.p.).
- II. **Uma possibilidade do professor ser protagonista dos vídeos do TikTok.** Podendo este ter um perfil no TikTok para usufruir dos **inúmeros**

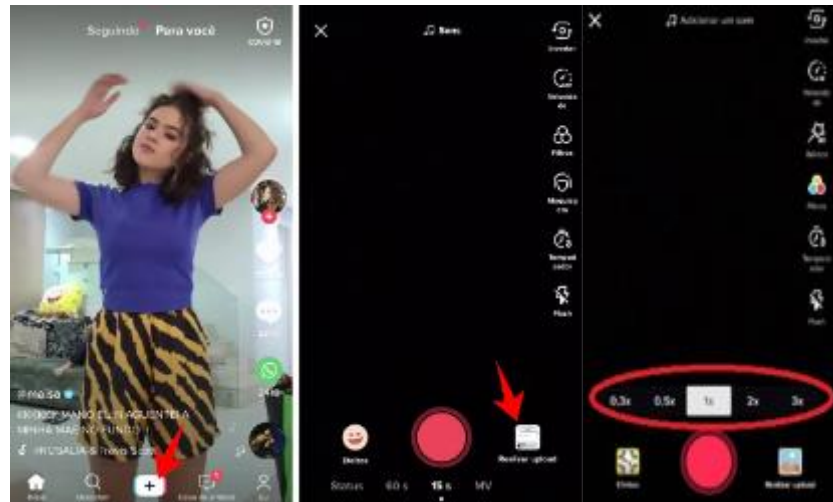
recursos de edição que vão permitir combinar imagem com texto e **desenhos, destacar informações com cores e memes, usar filtros**, desafios de danças, músicas, entre outros. Facilitando seu domínio da ferramenta tecnológica e construindo as possibilidades de mediação pedagógica.

- III. Despertar a atenção e o interesse do aluno para o conteúdo.** Para Barin e Ellensohnos (2020), os vídeos curtos do TikTok têm potencial para despertar o interesse dos estudantes pelo conteúdo e tornando o aprendizado mais prazeroso.
- IV. Elaboração e criação de conteúdo.** O professor poderá utilizar o TikTok para os alunos criarem seus próprios vídeos na plataforma a partir dos saberes trabalhados em sala de aula. É uma boa forma de ajudá-los na sistematização deste conhecimento, já que os vídeos têm limitação de tempo. Logo, nas aulas de danças urbanas o professor poderá valer-se de desafios para estimular os alunos a apreenderem a coreografia através de uma sequência didática previamente elaborada.
- V. Avaliação do conteúdo:** Será composto por instrumentos formais de acompanhamento da aprendizagem de forma processual, bem como, de uma síntese geral que contempla todas as publicações realizadas ao longo das aulas de danças urbanas. Em que refletiremos coletivamente sobre as apropriações dos conhecimentos destas danças, suas múltiplas linguagens corporais, vivências e o produto construído pelos alunos a partir da ferramenta tecnológica.

2.1. TIKTOK, CÂMERA E AÇÃO

Ao ingressar no universo do TikTok, a jornada começa ao baixar e abrir o aplicativo, conduzindo o usuário a uma tela inicial repleta de vídeos cativantes de outros criadores. Neste estágio, a opção de explorar o conteúdo está disponível sem a necessidade de criar uma conta, permitindo apenas a visualização passiva. No entanto, para desbloquear todo o potencial de interação - curtir, comentar, compartilhar e criar duetos -, o primeiro passo é criar uma conta, acessível através do ícone localizado no perfil, no canto inferior direito da tela. Com o perfil estabelecido, o usuário está pronto para adentrar o universo da criação, podendo gravar e editar vídeos com facilidade.

Figura 1 – Recursos do TikTok para gravação.



Fonte: Tik Tok.

Conforme evidenciado na Figura 1, o ícone de adição no centro da tela orienta o usuário para a página de gravação. Nesse ambiente, são apresentados recursos de edição, incluindo a opção de selecionar vídeos da galeria para aprimoramento de conteúdo. Ao lado, encontram-se diversas funcionalidades, como a escolha entre as câmeras frontal e traseira, controle da velocidade de gravação, aplicação de filtros para ajuste da tonalidade e luminosidade, e a ferramenta de maquiagem, que permite modificações digitais na aparência do usuário, como clareamento dos dentes, aplicação de base, rinoplastia virtual e harmonização facial.

Além disso, o temporizador possibilita a escolha do período de gravação, variando de 15 segundos a 3 minutos, enquanto o modificador de voz oferece quatro opções distintas de tonalidades vocais. Na seção de filtros, há jogos interativos que o aplicativo apresenta como Trends, constituindo uma estratégia semanal do TikTok para atrair a atenção dos usuários, destacando os recursos e ferramentas oferecidos de forma inovadora e envolvente. A gravação pode ser realizada na câmera de vídeo normal do TikTok, onde será feito um roteiro de gravação ou pelo MV que seleciona fotos para realizar simulações de vídeos já prontos com músicas e efeitos pré-selecionados para encaixar suas imagens. Outra opção é através da live, valendo-se de uma transmissão ao vivo de áudio e vídeo por intermédio do aplicativo.

No entanto, antes de adentrar à etapa de gravação do vídeo, é essencial elaborar previamente um roteiro bem estruturado. Barin e Ellensohnos (2020) destacam a importância desse processo, exemplificando-o através do perfil da "Cláudia Hermínia", cuja fonte de inspiração foi Dona Hermínia do filme "Minha Mãe É uma Peça". Nesse caso, a personagem meticulosamente planejou seu roteiro, incluindo diálogos, objetivo do vídeo, público-alvo,

escolha de figurino e definição do cenário, incorporando todas as características do personagem que seria representado.

Figura 2 – processo de roteirização.



Fonte: Barin e Ellensohnos (2020).

Ao observar o processo de criação da "Cláudia Hermínia", fica evidente o profundo aprendizado adquirido sobre a personagem, o aplicativo e todo o planejamento envolvido. O roteiro de vídeo, nesse contexto, se configura como um texto que organiza e detalha todas as ideias, o conteúdo a ser abordado e as ações que compõem o processo de produção, desde o início até a conclusão do vídeo.

Nesse sentido, acreditamos que a construção desse roteiro não apenas facilita a execução do vídeo, mas também qualifica a apropriação do conhecimento pelo aluno, especialmente no ambiente escolar. Essa proposição é enfatizada pela seguinte citação de Barin e Ellensohnos (2020):

"Os professores podem solicitar a produção de vídeos, utilizando como ponto de partida um texto, uma música, um poema ou uma obra de arte. Isso estimula a inovação, a originalidade, a interpretação e a reflexão crítica dos alunos, impulsionando-os a expressar suas opiniões sobre uma determinada temática" (p.14).

Dessa forma, a criação de vídeos não apenas se torna uma atividade prática e criativa, mas também uma ferramenta pedagógica poderosa para promover o pensamento crítico, a expressão individual e a assimilação profunda dos conceitos abordados em sala de aula.

Assim, para a elaboração desse roteiro, recomendamos utilizar as perguntas que Dona Hermínia empregou em seu processo de criação: "O que ensinar? Para quem ensinar? Qual

abordagem adotar? Onde? E como?". Essas questões fornecem uma estrutura valiosa para o planejamento do vídeo, garantindo direcionamento claro e definindo objetivos específicos. Sem esse guia, o vídeo pode perder sua orientação e seus propósitos, o que, por conseguinte, pode dificultar a gravação e a transmissão eficaz do conteúdo.

É crucial assegurar que o vídeo tenha uma estrutura coerente, mesmo que seja um vídeo curto de 30 segundos. A inclusão de um começo, meio e fim contribui para a clareza da mensagem e para a compreensão do espectador, garantindo uma experiência mais envolvente e impactante.

3. DANÇAS URBANAS

A expressão "dança urbana" engloba uma variedade de estilos, como *hip-hop*, *house*, *locking*, *popping*, *b.boying*, *krumping*, *vogue*, *dancehall*, entre outros, conforme descrito por Guarato (2020). Cada estilo possui seus próprios fundamentos, técnicas e estéticas, sendo notável o fato de que geralmente não são formalmente ensinados em estúdios, mas sim de maneira improvisada em ambientes informais. Nesse contexto, os praticantes dessas danças desenvolvem autonomia e estabelecem conexões, compartilhando ideias, experiências e vivências para além das técnicas de dança aprendidas.

Figura 3: Apostila de Danças Urbanas



Fonte: Moraes e Costa (2022).

Nomes como o *Hip Hop Dance*, *House Dance*, *Locking*, *Popping*, *Breaking* (ou *B-Boying/B-Girling*), *Krump*, *Dancehall* e *Voguing*, entre outros, tornaram-se associados às danças urbanas, cada um com suas especificidades e fundamentos que moldam suas técnicas e estéticas (Guarato, 2020, p. 138). Esses estilos têm origens distintas, características únicas e fundamentos que contribuem para uma expressão artística poderosa que representam a criatividade e a identidade das culturas urbanas que os viram nascer, destacando-se, por exemplo, o *Hip Hop*.

Ou seja, de acordo com Morais e Costa (2022), cada estilo influenciou e foi influenciado por outros elementos da cultura urbana, como a moda, a música e a arte de rua. O *krumping*, por exemplo, é conhecido por sua energia intensa e movimentos dramáticos, enquanto o vogue incorpora poses e movimentos graciosos inspirados no mundo da moda. Já o *Breaking*, ou *B-Boying/B-Girling*, é uma das formas mais reconhecíveis das danças urbanas, com movimentos acrobáticos e um estilo distintivo que se desenvolveu nas festas de rua e competições em bairros urbanos, Morais e Costa (2022).

O *House Dance*, por sua vez, tem suas raízes na cena musical house de Chicago e Nova York. Morais e Costa (2022) destacam que essa forma de dança é conhecida por seus movimentos energéticos, muitas vezes improvisados, e pela ênfase na conexão com a música eletrônica. Por conseguinte, os movimentos característicos do *Locking* envolvem a interrupção rápida e marcante do movimento, criando "locks" ou "travamentos" que são realizados em sincronia com a música. Além disso, o estilo é conhecido por incorporar expressões faciais exageradas e um senso de teatralidade. As apresentações de *Locking* são muitas vezes cheias de energia positiva e elementos de comédia, Morais e Costa (2022).

O *Popping*, por outro lado, evoluiu simultaneamente com o *Locking*, mas desenvolveu características únicas. Morais e Costa (2022), cita que este estilo enfatiza a contração rápida e relaxamento dos músculos para criar movimentos súbitos e "pop". Os dançarinos de *Popping* frequentemente incorporam técnicas como o "roboting" (imitação de movimentos robóticos) e o "tutting" (formação de formas geométricas com os braços e mãos). O *Popping* é conhecido por sua capacidade de criar a ilusão de corpos elétricos, dando às performances uma qualidade visualmente impressionante e futurista.

Dessa forma, as danças urbanas não apenas proporcionam uma expressão artística, mas também desempenham um papel crucial na formação de identidades individuais e coletivas, promovendo a diversidade e a autenticidade cultural.

Ao adentrarmos na diversidade das danças urbanas, que abraçam estilos tão distintos, é crucial destacar o papel singular e influente do *Hip Hop* como uma cultura urbana que inclui

diferentes elementos marcantes e transformadores dentro desse vasto panorama artístico. O Hip Hop Dance, de acordo com Moraes e Costa (2022) está enraizado nas comunidades urbanas, não se limita a ser apenas uma forma de expressão corporal, mas se apresenta como um meio potente para manifestações culturais e sociais profundas.

Ou seja, o Hip Hop é uma ferramenta valiosa para abordar questões sociais pertinentes, proporcionando aos educadores uma forma eficaz de discutir temas como justiça social, igualdade e inclusão. Moraes e Costa (2022), ressalta que ao incorporar o Hip Hop Dance no planejamento educacional, os professores têm a chance de fomentar o desenvolvimento crítico e cultural dos alunos, promovendo não apenas habilidades físicas, mas também uma compreensão mais profunda da diversidade cultural e da importância da autenticidade nas expressões artísticas.

Dado isso, no próximo tópico, exploraremos os elementos fundamentais que constituem a cultura Hip Hop, visando enfatizar a significativa importância cultural e social que está intrinsecamente ligada a esses componentes.

4. Hip Hop

O *Hip Hop* de acordo com Moraes e Costa (2022), é um movimento formado por um conjunto cultural que inclui o (DJ, MC, Break e o Grafite). Dentro desse movimento é muito forte a musicalidade, as noções de tempo/ritmo/espaco/força, o vestuário (o uso do tênis) e as técnicas específicas de cada movimento e seus fundamentos. De acordo com a autora, esses elementos se juntavam durante as festas na década de 70 que aconteciam nos próprios bairros e comunidades. O DJ era responsável por comandar a trilha sonora e o MC tinha o intuito de transmitir seu “recado” através do Rap nos microfones e “ao som contagiante, os jovens dançavam o Break e os grafiteiros produziam seus murais de arte” (Lima e Silva 2004 apud Moraes e Costa 2022).

Os primeiros DJs de acordo com Vitorino (2018) surgiram na década de 60 por meio da influência de raízes da música jamaicana que levou a uma recriação rítmica. Uma das principais referências para o início do Hip Hop, segundo Moraes e Costa (2022), foi o DJ *Kool Herc*, jamaicano que saiu de seu país por causa de crises econômicas e foi morar nos Estados Unidos. “Ele foi o responsável por realizar a primeira festa de *Hip Hop* da história, datada de 11 de agosto de 1973, por isso ele pode ser considerado o pai do *Hip Hop*” (MORAES E COSTA 2022, p. 2). A autora ressalta também que o Dj tocava em suas festas ritmos como Funk e o

Soul Music (estilos musicais criados por negros), visto que achavam importante a representatividade social na vida de quem vivia no Bronx.

Figura 4 – Batalha de Breaking.



Fonte: domínio público da internet.

O Mestre de Cerimônia, conhecido como MC, desempenha um papel central na expressão artística do Hip Hop. Utilizando a linguagem poética do RAP, o MC constrói rimas que abordam os desafios sociais enfrentados por indivíduos dessas comunidades. De maneira poética, eles compartilham suas experiências de vida, detalham o cotidiano das comunidades e lançam mensagens de conscientização por meio de uma crítica social perspicaz. Conforme Vitorino (2018) destaca, a função primordial do MC vai além, animando festas e contribuindo para que as pessoas desfrutem de momentos de diversão. O pioneiro desse papel na história do Hip Hop foi "Coke La Rock, que, munido de um microfone, animava a festa, transmitindo mensagens e interagindo com o público" (Moraes e Costa, 2022, p. 17). Essa representação artística do MC não só entretém, mas também serve como veículo poderoso para a expressão, conscientização e narrativa das realidades vivenciadas por essas comunidades.

O *Breaking*, também conhecido como *B-Boying* ou *B-Girling*, conforme Moraes e Costa (2022), é um estilo de dança que teve sua origem entre 1975 e 1976 no bairro do Bronx, em Nova York. Esse movimento cultural emergiu entre jovens afro-americanos e latinos, sendo fortemente influenciado pela música funk e pelos músicos da época. Segundo Moraes e Costa (2022), o ponto de partida desse fenômeno remonta à inovadora técnica do *DJ Kool Herc*, que consistia em estender o "break" das músicas. *Herc* percebeu que as pessoas nas festas aguardavam ansiosamente esse momento para iniciar suas danças. Ao perceber o sucesso dessa técnica, decidiu expandir e prolongar essa parte da música, dando origem ao estilo *Breaking*.

Por outro lado, o grafite é uma forma de arte que ganhou notoriedade nas mãos dos jovens do sul do Bronx. Estes, apropriando-se de espaços públicos e urbanos, especialmente os vagões do metrô, buscavam visibilidade por meio de desenhos e "pichações", termo utilizado na época para descrever esse estilo de expressão artística. Essa prática não apenas marcou o início do grafite como uma manifestação artística distintiva, mas também serviu como meio de afirmação e visibilidade para as comunidades urbanas.

Figura 5 – Arte urbana.



Fonte: domínio público da internet.

Dado isso, os conteúdos mencionados acima são essenciais para o esclarecimento do movimento Hip Hop. Logo,

...os alunos irão apreciar produzir e executar os sons da instrumentação do DJ e a mensagem do MC - formando o estilo RAP –, os movimentos acrobáticos do break e os traços do grafite, trazendo para o ambiente escolar a produção, organização e conhecimento do Hip Hop. (Souza e Silva, 2023, p.55).

Assim, ao integrar os elementos fundamentais do Hip Hop, desde os ritmos envolventes do DJ até as mensagens perspicazes do MC, os movimentos dinâmicos do break e a expressividade do grafite, os alunos não apenas absorvem a riqueza cultural dessa forma de expressão, mas também são incentivados a se tornarem participantes ativos desse movimento artístico e cultural. Essa abordagem holística não só enriquece o repertório dos estudantes, mas também fomenta a apreciação da diversidade e a compreensão das raízes profundas do Hip Hop como uma ferramenta poderosa de expressão e identidade. Ao incorporar esses elementos no contexto escolar, abre-se espaço para uma educação mais inclusiva, dinâmica e conectada com as realidades culturais e sociais contemporâneas.

5. PLANO DE UNIDADE

PLANO DE UNIDADE

DISCIPLINA: Educação Física.

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ano do Ensino fundamental.

TEMA DA CULTURA CORPORAL: Danças Urbanas.

TEMPO PEDAGÓGICO: 18 aulas de 45min minutos.

OBJETIVO GERAL:

Explorar o panorama das danças urbanas, compreendendo sua origem multifacetada e sua consolidação como expressão artística contemporânea, incluindo o papel significativo do movimento cultural do Hip Hop. Utilizar o Tik Tok como ferramenta pedagógica para promover a expressão criativa e a compreensão dessas formas de dança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Investigar a diversidade dos estilos de danças urbanas, com foco no aprofundamento do breaking e outros estilos relevantes.

- Estudar o movimento cultural do Hip Hop como expressão de resistência, compreendendo os elementos do rap, MC, grafite e sua contextualização em Goiânia

- Utilizar o Tik Tok como ferramenta pedagógica para promover a expressão criativa e a compreensão das danças urbanas, avaliando sua eficácia no processo de aprendizagem

- Criar e analisar uma apresentação coreográfica a partir dos estilos de danças urbanas estudados, além de realizar uma avaliação escrita individual para aprofundar a compreensão das danças urbanas como expressão artística e do movimento cultural do hip hop.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1 – Primeiras Impressões (aula 1 e 2)

- Conhecer a proposta de intervenção, seus objetivos e a forma como será realizada;
- Responder perguntas de sondagem sobre o tema danças urbanas, hip hop e tik tok;
- Revelar como funcionará a plataforma do tik tok na disciplina;
- Vivenciar uma sequência de seis passos (para iniciantes) que usualmente são utilizados nas danças urbanas;
- Realizar jogos e brincadeiras que possibilitem trabalhar a atenção a noção de espaço, ritmo corporal e criatividade – Dinâmica do espelho com músicas de diversos estilos.

2 – Danças urbanas e suas vertentes (aula 3 a 6)

- Apresentar os elementos que compõem as danças urbanas e mostrar em vídeos do youtube e do TikTok as diversas vertentes do estilo (Locking, Wacking, Breakdance, Vogue, Suffle Dance e Hip Hop Dance);
- Proporcionar condições para que o desempenho motor, a criatividade e a imaginação do aluno sejam desenvolvidas a partir das diversas possibilidades de movimento (sempre no início de cada aula);
- Propor que eles desenvolvam em média 30 segundos de coreografia (grupo de até 4 pessoas) para compor uma apresentação única da turma para a música *Calm Down (Rema e Selena Gomes)*;
- Escolher desafios apresentados pelo aplicativo TikTok e experimentar gravarem em vídeo. Não será avaliado o nível de dificuldade do desafio. A atividade poderá ser realizada individualmente ou em duplas (um dos alunos necessariamente precisa ter celular e o aplicativo);
- Apreciar os vídeos gravados pela turma referente a pelo menos três vertentes.

3 – Hip Hop e a dança (break) (aula 7 a 10)

- Conhecer os movimentos que os alunos possuem e dominam do breaking;
- Vivenciar a estrutura básica do *Hip Hop*: *Bounce, Wave, Ticking e Slide*;
- Refletir sobre a importância da técnica para o domínio da modalidade;
- Vivenciar os principais fundamentos: *Top Rock, Drop, Footwork, Front Step, Six Step e Freeze*;
- Propor desafios pelo aplicativo do TikTok para que compartilhem sua DC@¹ criativa, a partir da sequência apresentada pelo professor;
- Praticar vivências do breaking através de desafios com a improvisação (em grupos menores e em roda).
- Reconhecer as principais características do breakdance (vídeo de batalhas e dos movimentos mais complexos);
- Incentivar os alunos a elaborarem trends no TikTok com passos do break e mandar no grupo da turma.
- Compreender como acontece uma batalha de break e como serão as regras nas olimpíadas de 2024 em Paris.
-

4 – *Hip Hop: Movimento de resistência (aula 11 a 14)*

- Conhecer os aspectos históricos que levaram à consolidação do Hip hop enquanto movimento cultural;
- Identificar/apresentar as características e os principais elementos (DJ, MC, Grafite e o Break) do movimento *Hip Hop*;
- Apreciar sons da instrumentação do DJ e a mensagem do MC - formando o estilo *RAP*;
- Discutir a produção musical do *Rap* como resultado de relações sociais, políticas e culturais às quais pertencem seus compositores;
- Solicitar que os alunos pesquisem sobre grupos e cantores de rap em diferentes regiões do Brasil – mandar no grupo do whatsapp;
- Solicitar que os alunos localizem e registrem grafites em Goiânia e tentem identificar nome, local, ano e se possui uma crítica social (apresentar esse trabalho no próximo bloco) – mandar no grupo do whatsapp;
- Apresentações dos grafites localizados em Goiânia, com autor, local e ano, e se possuem uma crítica social. Refletir e identificar o grafite por meio de sua estética, estilo e características;
- Conhecer os principais tipos de materiais e equipamentos de segurança utilizados no grafite e pontuar seus elementos como: dimensões, cores, aspectos decorativos, figuras, textos e temas do grafite;

5 – *Laboratório de experimentação e Avaliação (aula 15 a 18)*

- Identificar os aspectos históricos, sociais e técnicos das danças urbanas enquanto expressão artística contemporânea e do movimento cultural do hip hop em uma *avaliação escrita* (Material será enviado antecipadamente aos alunos);
- Produzir uma sequência coreográfica voltada para qualquer uma das vertentes que os alunos conheceram. Estes terão duas aulas para ensaiar e *apresentar a coreografia*. O professor irá auxiliá-los na composição da coreografia. Os educandos terão acesso aos critérios de desempenho e pontuação que serão avaliados na apresentação da batalha;
- Pontuar, de forma oral e coletiva, os aspectos positivos e negativos da intervenção e as demais impressões/percepções no decorrer das aulas. Feedback coletivo sobre as apresentações e correção da avaliação escrita;
- Possibilidade de apresentação de algum grupo de danças urbanas de Goiânia.

CRONOGRAMA

<i>AULAS</i>	<i>TEMA</i>
Aulas 1-2 (17/04 a 24/04)	Primeiras Impressões.

¹ DC@: Créditos de dança. É uma gíria utilizada para referenciar o @ da pessoa que fez a coreografia.

Aulas 3-6 (25/04 a 09/05)	Danças urbanas e suas vertentes.
Aulas 7-10 (15/05 a 16/05)	O movimento do Hip Hop e a dança (break).
Aulas 11-14 (22/05 a 23/05)	Hip Hop: Movimento de resistência.
Aulas 15-18 (29/05 a 13/06)	Laboratório de experimentação e Avaliação.

METODOLOGIA

As estratégias de ensino estão articuladas aos princípios metodológicos da pedagogia histórico-crítica e aos princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.

Para realizar o processo de transmissão-assimilação do conhecimento nas aulas de Educação Física, procuramos articular aulas de campo – que se materializam por meio de experiências e vivências das práticas corporais que constituem o objeto de conhecimento e o ensino da Educação Física – e procedimentos reflexivos sobre condicionantes e determinantes histórico-culturais dos elementos constituintes destas práticas.

Como recursos didáticos, poderemos utilizar textos, *slides*, vídeos, a plataforma do TikTok, entre outros elementos que auxiliarão o professor no ensino de danças urbanas.

AValiação

A avaliação será contínua, progressiva e formativa, de modo que sejam consideradas “as suas significações, implicações e consequências pedagógicas, políticas e sociais” (COLETIVO DE AUTORES, 2012). Os processos avaliativos devem ser adequados às situações de aprendizagem oferecidas, à forma e organização das ações pedagógicas e ao conteúdo de ensino. A avaliação requer o reconhecimento adequado sobre o que o adolescente já domina, sobre aquilo que está em vias de consolidação e sobre aquilo que ele ainda não aprendeu e deve ser entendido como possibilidade de potencializar o desenvolvimento do adolescente acerca dos conteúdos que estão sendo ensinados.

Instrumentos avaliativos: participação e envolvimento ao longo do conteúdo, produção de texto, avaliação escrita individual e produção coreográfica coletiva

Crerios de avaliação: cooperação, corresponsabilidade, criatividade (apropriação e envolvimento ao longo do conteúdo, e na produção coreográfica coletiva) e apropriação do conhecimento (produção de texto e avaliação escrita individual).

REFERÊNCIAS

ADELEKUN; Emmanuel. **É assim que funcionam as batalhas de breaking**. Ano 2022. Disponível em: <https://www.redbull.com/br-pt/danca-como-funciona-uma-batalha#:~:text=Batalhas%20de%20Apresenta%C3%A7%C3%A3o%3A%20Os%20dan%C3%A7arinos,para%20entrar%20na%20competi%C3%A7%C3%A3o%20principal.>>. Acesso em: 22/10/2023.

ANGULSKI, Cíntia Müller. FIDALGO, Mario Cerdeira. NAVARRO, Rodrigo Tramutolo. **Hip Hop – Movimento de resistência ou de consumo?** In: PARANÁ. Livro didático de Educação Física. Ensino Médio. 2. ed. Curitiba: SEED-PR, 2006. p. 227- 246.

BROWN; Dany. **Como dançar Breaking: passos para iniciantes.** Ano 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BonajVkVaEA&ab_channel=BrownAndrade>. Acesso em: 15/10/2023.

DA SILVA, Maria Eleni Henrique; MORAIS, Sarah Brito de; COSTA, Lucas Lázaro Viana; CAMPOS, Marcos Antônio Almeida. **Danças urbanas.** Educadance e Programa de Promoção da Cultura Artística da Universidade Federal do Ceará. 2022. Disponível em: <<https://secult.ufc.br/wp-content/uploads/2022/03/apostila-dancas-urbanas-educadance-ufc.pdf>>. Acesso em: 27/11/2023.

NEVES, Deyzylany Ferreira. PIMENTEL, Fernanda Cruvinel. **O TIKTOK E O ENSINO DE DANÇAS URBANAS.** Dissertação de mestrado: Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação Básica da Universidade Federal de Goiás. 2024.

SILVA, Ana Lúcia da. **“Da rua para a escola” o movimento hip hop no livro didático:** o ensino da história e cultura afro-brasileira. Ano 2017. Anais do XXIX Simpósio Nacional de História. Brasília: 2017. Disponível em: <[https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502912243_ARQUIVO_TEXTOCOMPLETO-AnaLuciaSilva-Anpuh\(ago2017\).pdf](https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502912243_ARQUIVO_TEXTOCOMPLETO-AnaLuciaSilva-Anpuh(ago2017).pdf)>. Acesso em: 01/12/2023

VITORINO, Sônia Maria Batista. **Hip Hop na escola.** In Material do professor. s/n. Disponível em: <https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/NV_ORG/PNLD/PNLD20/Mosaico_Arte/7ano/03_BIMESTRE/08_VERSAO_FINAL/03_PDFS/15_MOS_ART_7ANO_3BIM_Sequencia_didatica_1_TRA.pdf>.

Acesso em: 10/12/2023.

SOUZA E SILVA, Maria Inês de. Hip Hop na Escola: Uma Proposta de Intervenção Pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

LYCEUM. Pedagogia do TikTok: entenda como usá-la em sala de aula. Blog Lyceum, 2021.

ANGULSKI, Cíntia Müller. FIDALGO, Mario Cerdeira. NAVARRO, Rodrigo Tramutolo. **Hip Hop – Movimento de resistência ou de consumo?** In: PARANÁ. Livro didático de Educação Física. Ensino Médio. 2. ed. Curitiba: SEED-PR, 2006. p. 227- 246.

CAVALCANTE, Higor Miranda; PADILHA, Bruna; MOLIN, Beatriz Helena Dal. **CRIATIVIDADE EM REDE: O TIKTOK COMO UM ODA EM POTENCIAL PARA O ENSINO**. In: Anais do Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Anais. 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cobicet/387826>- Acesso em: 20/11/2022

CARVALHO, I. R.; KLEIN, J.; PESSOA, D. M.; CHICON, J. F.; SILVA DE SÁ, M. das G. C. **A linguagem como instrumento de inclusão social: uma experiência de ensino do hip hop para jovens e adultos com deficiência intelectual e autismo**. *Movimento*, [S. l.], v. 26, p. e26033, 2020. DOI:10.22456/1982-8918.91403. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/91403>. Acesso em: 11 fev. 2023.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DA SILVA, Maria Eleni Henrique; DE MORAIS, Sarah Brito; COSTA, Lucas Lázaro Viana. Marcos Antônio Almeida Campos. *DANÇAS URBANAS*. 2022.

GUARATO, R. Os conceitos de 'dança de rua e 'danças urbanas' e como eles nos ajudam a entender um pouco mais sobre colonialidade (Parte I). *Arte da Cena (Art on Stage)*, Goiânia, v. 6, n. 2, p. 114–154, 2021. DOI: 10.5216/ac.v6i2.66882. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/artce/article/view/66882>. Acesso em: 12/10/2022.

GUARATO, Rafael. **Sobre o conceito de dança de rua**. In: Anais do XVI Encontro Regional de História - ANPUH/MG. Belo Horizonte: ANPUH, 2008b, p. 1-12.

Júnior, A., & Farbiarz, A. (2020). TikTok: uma análise do sucesso da plataforma de vídeos curtos. Revista de Educação, 11(2), 1-14.

MORAIS Sarah Brito de, COSTA Lucas Lázaro Viana. *Danças Urbanas*. Apostila, apoio pela Universidade Federal do Ceará Secretaria de Cultura Artística da UFC Instituto de Educação Física e Esportes da UFC, 2022. Acessado em setembro de 2022. Disponível em: <https://procult.ufc.br/wp-content/uploads/2022/03/apostila-dancas-urbanas-educadance-ufc.pdf>

Vitorio, S. M. B., & Fialho, V. M. (2008). Hip Hop na escola: uma possibilidade de integração cultural. In O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. Maringá, PR: Eduem.

ZANOTTO, Luana; BARBOSA, Luis Felipe. **O HIP HOP NA EDUCAÇÃO FÍSICA: Um Contexto de Planejamento Interdisciplinar**. *Corpoconsciência*, p. 37-48, 2019.

Vídeos do Youtube:

Danças urbanas – Street Dance: O que são?

ANJIN, B.Boy. **Suicidal thoughts.** 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=48HWD1KGKq&t=0s> Acessado em: 12/10/2023.

CAMP, Urban Dance. **Locking Performance Showcase / Hilty & Bosch Choreography / 310XT Films.** 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AifQ64khhY4&t=0s> Acessado em: 12/10/2023.

DIAS, Wagner. **Danças urbanas: street dance – o que são?** 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Y3GFgGQsfJ4&list=PLU2qpL2PLv0RF70Y2k_6oqpcjrUMd3O9w&index=1&t=13s Acessado em: 12/10/2023.

MOVE, Dance Studio. **Chamillionaire - Hip Hop Police | Lee palm Choreography.** 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sGhkRql-zKM&t=0s> Acessado em: 12/10/2023.

NÉNÉ, Nubian. **Wacking dance disco.** 2011. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=imJy_zHZ-S4&t=0s Acessado em: 12/10/2023.

POPPIN, John. FrontRow. **In: World of Dance.** 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BkfDjRwBaaQ&t=0s> Acessado em: 12/10/2023.

WONDER, Tanya. **Vogue dance.** 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Poth11ZXQC0&t=0s> Acessado em: 12/10/2023.

Danças urbanas - Estilos / Locking, Popping e Breaking

ARTE, Tríade Escola de. **Danças Urbanas – Estilos: Locking, Popping e Breaking.** 2021. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=dJ5yUvWTbw4&list=PLU2qpL2PLv0RF70Y2k_6oqpcjrUMd3O9w&index=13 Acessado em: 12/10/2023.

BROWN; Dany. **Como dançar Breaking: top rock - passos para iniciantes.** 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BonajVkVaEA&ab_channel=BrownAndrade Acessado em: 12/10/2023.

DANCER, Flow. **A história do Breakdance.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-88R1HENUUg> Acessado em: 12/10/2023.

FARIAS, Iuri. **Movimento Hip Hop.** 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=q_o6NXNyn68&list=PLU2qpL2PLv0RF70Y2k_6oqpcjrUMd3O9w&index=12 Acessado em: 12/10/2023.

AULA 1 e 2

Duração da aula: 90 min

Tema/Conteúdo: Primeiras Impressões

Objetivos da aula:

- Conhecer a proposta de intervenção, seus objetivos e a forma como será realizada;
- Responder perguntas de sondagem sobre o tema danças urbanas, *Hop Hop* e o TikTok;
- Revelar como funcionará a plataforma do TikTok na disciplina.
- Vivenciar uma sequência de seis passos (para iniciantes) que usualmente são utilizados nas danças urbanas.
- Realizar jogos e brincadeiras que possibilite trabalhar a atenção a noção de espaço e posicionamento do corpo, e sua criatividade – Dinâmica do espelho com músicas de estilos diversos.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentar o tema e como será desenvolvido as atividades (como eles participarão, qual o objetivo das aulas, como ocorrerá a avaliação).

Responder perguntas de sondagem sobre o tema danças urbanas e o TikTok, (Estimule-os a emitir suas opiniões, fundamentando-as com base em suas experiências).

Mostrar o aplicativo Tik tok por meio da data show e como funciona a rede social, e em seguida apresentar como será usado a plataforma em sala de aula (gravações e edições).

Figura 6: Explicação do funcionamento do TikTok.



Fonte: domínio público da internet.

Figura 7: Danças urbanas no TikTok.



Fonte: vídeos de danças urbanas no TikTok.

Vivenciar sequência de seis passos (para iniciantes), que estrutura o ensino-aprendizagem do *Hip Hop*, sendo: *Bounce*, *Wave*, *Ticking* e *Slide*. (Sequência estará no perfil).

<https://www.tiktok.com/@little.brown/video/7052797292969086213?q=Hip%20Hop%2C%20sendo%3A%20%20Bounce%2C%20Wave%2C%20Ticking%20e%20Slide&t=1702526410479>

Figura 8: Passos básicos de *hip hop*.



Fonte: Tik Tok.

Hip Hop Basic Step Wave “Onda” #tiktoktutorial #dance #hiphop #tutorial #ioballoacasa #art #hometraining.

https://www.tiktok.com/@jana_ecuador/video/7084267549050866950?q=Hip%20Hop%2C%20sendo%3A%20%20Bounce%2C%20Wave%2C%20Ticking%20e%20Slide&t=1702526410479

Figura 9: Passos básicos de *Hip hop*.



Fonte: Tik Tok.

Obs: De acordo com Silva; Morais e Costa (2022), dominando esses quatro elementos, o aluno pode-se aperfeiçoar e fazer avanços com maior facilidade. Essas movimentações se encontram presentes em diversos passos de Danças Sociais, havendo diferentes formas de execução. Quanto mais explorá-los, melhor!

Realizar jogos e brincadeiras que possibilite trabalhar a atenção a noção de espaço.

Dança do Espaço: Para essa brincadeira, será necessário um barbante ou fita. Você irá delimitar um espaço pequeno, e o participante somente poderá dançar ali. Cada um dançará de acordo com o ritmo e somente dentro daquele espaço.

Dicas:

Realize uma Dança em grupo: Divida as crianças em grupos pequenos e peça a cada grupo para criar uma pequena coreografia dentro do espaço delimitado. Os alunos podem apresentar suas coreografias para os outros participantes ao final.

Troca de Espaços: Durante a música, indique momentos em que as crianças devem trocar de espaço com outro participante. Isso acrescenta uma dimensão adicional à atividade, trabalhando a atenção e a capacidade de adaptação ao novo espaço.

Poderão ser tocados diversos ritmos de música e até incluir alguns comandos, como dançar apenas com um pé, ou o que sua criatividade permitir.

Seguindo a batida: Escolha várias músicas de diferentes ritmos. O objetivo deste jogo é dançar e fazer movimentos seguindo a batida e a velocidade da música. Não é uma competição, e sim

uma atividade conjunta. Para tocar, você pode optar por músicas com batidas fortes, como o maracatu, instrumento de percussão.

Figura 10: Movimentos seguindo a batida e a velocidade da música.



Fonte: Fundação FEAC.

Dança do espelho ou jogo do espelho: Dividir a turma em duplas e pedir que se espalhem pelo espaço.

- Em dupla/frente a frente, um comanda os movimentos em espaços (livre) usando os três níveis: alto, médio e baixo, enquanto o outro participante, que recebe o comando, copia os movimentos (imita seus gestos). No decorrer da ação, muda-se de comando e/ou de duplas.

Figura 11: Dança do Espelho.



Fonte: Dançando: aula de *hip hop* infantil.

Dicas:

Exploração de Movimentos:

Encoraje a criatividade, incentivando-os a inventar movimentos que explorem os três níveis: alto, médio e baixo.

Música e Ritmo: Adicione música à atividade para dar um ritmo aos movimentos. Varie os estilos de música para explorar diferentes ritmos e intensidades, o que influenciará os movimentos durante o jogo.

Jogo do Espelho em Círculo: Organize as duplas em um círculo e permita que cada par realize movimentos enquanto os outros observam.

A cada rodada, mude os comandantes para garantir que todos tenham a oportunidade de liderar e seguir.

Adição de Objetos: como lenços, fitas ou bolas leves, para serem incorporados aos movimentos. Os participantes podem experimentar incorporar esses objetos aos gestos e movimentos, aumentando a complexidade da atividade.

Mudança de Ritmo:

Altere entre momentos de movimentos lentos e rápidos durante a atividade. Isso não apenas desafia a atenção e a coordenação, mas também proporciona uma experiência mais dinâmica.

Avaliação:

- Participação e envolvimento na aula;
- Avaliação diagnóstica que visa observar o tipo das hipóteses que o aluno se encontra.

Recursos:

- Caixa de som
- Celular
- Data Show
- Fita ou barbante
- Proposta de intervenção digitalizada.

Música:

- Dr. Dre - The Next Episode /ft. Snoop Dogg, Kurupt, Nate Dogg.

Referências:

DA SILVA, Maria Eleni Henrique; DE MORAIS, Sarah Brito; COSTA, Lucas Lázaro Viana. Marcos Antônio Almeida Campos. Disponível no link <https://secult.ufc.br/wp-content/uploads/2022/03/apostila-dancas-urbanas-educadance-ufc.pdf>.

Que São Do Hip Hop, Dizem. Hip Hop-Movimento De Resistência ou de Consumo?. Educação Física, P. 227.

Angulski, Fidalgo e Navarro (2006).

Duração de cada aula: 45 min

Tema/Conteúdo: Danças urbanas e suas vertentes

Objetivos da aula:

- Apresentar os elementos que compõem as danças urbanas e mostrar em vídeo do youtube e do TikTok as diversas vertentes do estilo (Locking, Wacking, Breakdance, Vogue, Suffle dance e Hip Hop Dance)
- Proporcionar condições para que o desempenho motor, a criatividade e imaginação do aluno sejam desenvolvidos a partir de diversas possibilidades de movimento (sempre no início de cada aula);
- Propor que eles desenvolvam em média 30 segundos de coreografia (grupo de até 4 pessoas) para compor uma apresentação única da turma para a música *Calm Down* (Rema e Selena Gomes)
- Escolher desafios apresentados pelo aplicativo tik tok e experimentar gravação em vídeo. Não será avaliado o nível de dificuldade do desafio. A atividade poderá ser realizada individualmente ou em duplas (um dos alunos necessariamente precisa ter celular e o aplicativo).
- Apreciar os vídeos gravados pela turma referente a pelo menos três vertentes.
- Aprofundar elementos de destaque em relação as vertentes propostas das danças urbanas

Procedimentos Metodológicos:

Iniciar a aula, como forma de rotina de sala, estabelecer condições para que o desempenho motor, a criatividade e imaginação do aluno sejam desenvolvidos a partir de diversas possibilidades de movimento.

Apresentar os elementos que compõem as danças urbanas e mostrar em vídeo do youtube e do TikTok as diversas vertentes do estilo (Locking, Wacking, Breakdance, Vogue, Suffle dance e Hip Hop Dance). (Separar esse material, ou seja os vídeos no pen-drive para ser exibido pelo data show).

https://www.tiktok.com/@showsmeloove/video/7267237255029263648?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7169339116331533830

Figura 12: Danças urbanas no Tik Tok.



Fonte: Tik Tok.

Desenvolvam em média 30 segundos de coreografia (grupo de até 4 pessoas) para compor uma apresentação única da turma para a música *Calm Down (Rema e Selena Gomes)*

Link: TIK TOKER, dançando Calm Down

https://www.tiktok.com/@sofia_rigodanzo/video/7306858871820258592?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7169339116331533830

Link Basic breaking:

https://www.tiktok.com/@jazminereyes2326/video/7289505692761771270?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7169339116331533830

Figura 13: Passos básicos de Breaking.



Fonte: noelgoescrazy.

Escolher desafios apresentados pelo aplicativo Tik Tok e experimentar gravação em vídeo. Não será avaliado o nível de dificuldade do desafio. A atividade poderá ser realizada individualmente ou em duplas (um dos alunos necessariamente precisa ter celular e o aplicativo).

Apreciar os vídeos gravados pela turma referente a pelo menos três vertentes.

Aprofundar elementos de destaque em relação as vertentes propostas das danças urbanas

Avaliação:

- Participação e envolvimento na aula;
- Analisar as publicações realizadas em sala de aula no aplicativo do TikTok.

Recursos:

- Caixa de som

- Celular
- Datashow/slides

Música:

- DJ Nas - Soupe Aux Choux (Remix)
- *Calm Down (Rema e Selena Gomes)*

Referências:

Apostila de hip hop: <https://jnacrew.wordpress.com/apostila-de-hip-hop-jovens-na-ativa-crew/>

AULA 7 a 10

Duração de cada aula: 90 min

Tema/Conteúdo: Hip Hop e dança (break)

Objetivos da aula:

- Conhecer os movimentos que os alunos tendem a conhecer e dominar do breaking;
- Vivenciar estrutura básica do *Hip Hop: Bounce, Wave, Ticking e Slide*
- Refletir sobre a importância da técnica para o domínio da modalidade;
- Vivenciar os principais fundamentos: *Top Rock, Drop, Footwork, Front Step, Six step e Freeze*;
- Propor desafios pelo aplicativo do tik tok para que compartilhem sua DC@² criativa, a partir da sequência apresentada pelo professor.
- Praticar vivências do breaking, através de desafios com a improvisação (em grupos menores e em roda);
- Reconhecer as principais características do breakdance (vídeo de batalhas e dos movimentos mais complexos);
- Solicitar que os alunos localizem e registrem grafites em Goiânia, e tentem identificar nome, local, ano e crítica social (apresentar esse trabalho no próximo bloco) – mandar no grupo do whatsapp;
- Solicitar que os alunos pesquisem sobre grupos e cantores de rap em diferentes regiões do Brasil – mandar no grupo do whatsapp;
- Incentivar os alunos a elaborarem trends no tik tok com passos do break e mandar no grupo da turma.

Procedimentos Metodológicos:

Iniciar com rotina da sala observar se o que os alunos conhecem e dominam do breaking até dado momento. Por exemplo: brincadeiras urbana/continue a coreografia. (Todos em roda o professor irá fazer um movimento e jogar para o aluno para continuar essa dança criando um outro movimento, em sequência jogará para o próximo.)

Vivenciando a estrutura básica do *Hip Hop: Bounce, Wave, Ticking e Slide*, refletindo

² DC@: Credits de dança. É uma gíria utilizada para referenciar o @ da pessoa que fez a coreografia.

sobre a importância da técnica para o domínio da modalidade.

Vivenciar os principais fundamentos: *Top Rock, Drop, Footwork, Front Step, Six step e Freeze*;

Esclarecer o contexto histórico do *breaking* e seus fundamentos, mostrando movimentos do *breaking*, para que possam ter vivências do *Top Rock, Drop, Fortwork e seguindo de pausa do movimento*.

Experimentar variações de movimentos explorando os níveis alto (top rock), transferência do movimento (*Drop*) para o médio e baixo (foot work) seguindo da pausa do movimento.

Propor desafios pelo aplicativo do TikTok para que compartilhem sua DC@³ criativa, a partir da sequência apresentada pelo professor em sala de aula.

Praticar vivências do breaking, através de desafios com a improvisação (em grupos menores e em roda);

Reconhecer as principais características do breakdance (vídeo de batalhas e dos movimentos mais complexos): Waves (imitação de ondas com os braços, pernas e tronco), *Freeze* (modo estático, congelamento do movimento).

Obs.: Algumas características importantes para o reconhecimento do estilo breaking, principalmente para entender os movimentos dessa dança. Nesse sentido, saiba quais são: Gestos bruscos, enérgicos e acrobáticos; Movimentos ondulatórios com o corpo, rotações das pernas com apoios em uma das mãos, na cabeça e nas costas; Caráter competitivo, perpetuando o ideal originário de lutas/batalhas (*fighths*); Valorização da criatividade, autenticidade e ritmicidade na realização dos movimentos em uma batalha; Dançado e/ou disputado em um círculo de batalha, formado pelos *breakers* (B.boys e B.girls).

Solicitar que os alunos localizem e registrem grafites em Goiânia, e tentem identificar nome, local, ano e crítica social (apresentar esse trabalho no próximo bloco) – mandar no grupo do whatsapp da sala.

Incentivar os alunos a elaborarem trends no tik tok com passos do break e mandar no grupo da turma.

Dicas:

Incentivar a Autoexpressão:

Reforce a importância da autoexpressão no breakdance, encorajando os alunos a desenvolverem seu estilo único, promovendo a autenticidade e a valorização da criatividade na dança.

Avaliação de Desafios TikTok:

Além de compartilhar as criações no grupo da turma, reserve um tempo para avaliar e discutir os desafios do TikTok em sala de aula.

Destaque os pontos positivos de cada participante e incentive a experimentação criativa.

Projeto de Arte Urbana: Além de identificar grafites, incentive os alunos a criar seus próprios projetos de arte urbana. Pode incluir murais na escola ou em espaços comunitários, destacando a expressão artística na cultura urbana.

Link: Aplicação de estêncil em murais

https://www.tiktok.com/@maaydl/video/7270325530518457606?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7169339116331533830

Figura 14: Projetos de arte urbana feitos pelos alunos.



Fonte: Tik Tok.

Avaliação:

- Participação e envolvimento na aula;
- Analisar as publicações realizadas em sala de aula no aplicativo do TikTok.

Recursos:

- Caixa de som
- Celular
- Lousa digital para expor vídeos

Música:

- Dr. Dre - Still D.R.E. ft. Snoop Dogg.

Referências:

Como dançar breaking/Footwork

https://www.youtube.com/watch?v=BonajVkVaEA&ab_channel=BrownAndrade

DA SILVA, Maria Eleni Henrique; DE MORAIS, Sarah Brito; COSTA, Lucas Lázaro Viana. Marcos Antônio Almeida Campos. Disponível no link <https://secult.ufc.br/wp-content/uploads/2022/03/apostila-dancas-urbanas-educadance-ufc.pdf>.

AULA 11 a 14

Duração de cada aula: 45 min

Tema/Conteúdo: Hip Hop: Movimento de resistência

Objetivos da aula:

- Conhecer os aspectos históricos que levaram à consolidação do Hip hop enquanto movimento cultural;
- Identificar/apresentar as características e os principais elementos (DJ, MC, Grafite e o Break) do movimento *Hip Hop*.
- Apreciar sons da instrumentação do DJ e a mensagem do MC - formando o estilo *RAP*.
- Discutir a produção musical do *Rap* como resultado de relações sociais, políticas e culturais às quais pertencem seus compositores;
- Apresentações dos grafites localizados em Goiânia, com autor, local e ano, e sua crítica social; refletir e identificar o grafite por meio de sua estética, estilo e características;
- Conhecer os principais tipos de materiais e equipamentos de segurança utilizados no grafite; pontuar os elementos como; dimensões, cores, elementos decorativos, figuras, textos e temas do grafite;
- Compreender como acontece uma batalha de break e como serão as regras nas olimpíadas de 2024 em Paris.

Procedimentos Metodológicos:

Conhecer os aspectos históricos que levaram à consolidação do Hip hop enquanto movimento cultural

Obs: Faça uma atividade interativa que permita os alunos explorarem visualmente os eventos históricos que influenciaram o surgimento do movimento Hip Hop.

Utilize linhas do tempo interativas ou recursos visuais para criar uma experiência mais envolvente.

Identificar/apresentar as características e os principais elementos (DJ, MC, Grafite e o Break) do movimento *Hip Hop*.

Refletir sobre como se originou o movimento (RAP): Inclua uma atividade em que os alunos analisem e discutam letras de rap. Isso pode ajudar a aprofundar a compreensão da mensagem por trás das músicas e incentivar debates construtivos.

Apreciar sons da instrumentação do DJ e a mensagem do MC - formando o estilo *RAP*; “RAP é só crítica, um som que te incomoda? RAP é consciência, inteligência? é MODA?”.

Dica: realizar uma oficina de DJ e MC:

Integre uma pequena oficina de DJ e MC na aula, permitindo que os alunos experimentem os fundamentos desses elementos do Hip Hop.

Eles podem criar pequenas apresentações ao vivo para a turma.

Apresentar grafites localizados em Goiânia, com autor, local e ano, e sua crítica social; refletir e identificar o grafite por meio de sua estética, estilo e características;

Figura 15: [Graffitiart.](#)



Fonte: Tik Tok.

Link de um artista local fazendo sua arte nas ruas da cidade.

https://www.tiktok.com/@juca100crew/video/7149502484094995718?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7169339116331533830

Conhecer os principais tipos de materiais e equipamentos de segurança utilizados no grafite; pontuar os elementos como; dimensões, cores, elementos decorativos, figuras, textos e temas do grafite;

Compreender como acontece uma batalha de break e como serão as regras nas olimpíadas de 2024 em Paris.

Figura 16: Jogos Olímpicos 2024.



Fonte: Bagnoli – surto-olímpico.

Dicas:

Regras nas Olimpíadas de 2024 em Paris:

Contextualização Olímpica:

Explique aos alunos a decisão de incluir o breakdance nas Olimpíadas de Paris 2024.

Discuta como isso destaca o reconhecimento da cultura urbana como uma forma de arte e esporte.

Nomeação Oficial:

Informe que o breakdance nas Olimpíadas de Paris será oficialmente chamado de "Breaking".

Explique a razão por trás dessa mudança de terminologia.

Formato da Competição:

Apresente o formato da competição olímpica de breaking, destacando como será estruturada, quantos dançarinos participarão e como serão as fases eliminatórias.

Avaliação e Julgamento:

Explique como os dançarinos serão julgados nas Olimpíadas, mostrando se houve alguma adaptação nos critérios de julgamento tradicionais.

Legado e Reconhecimento:

Discuta o impacto positivo que a inclusão do breaking nas Olimpíadas pode ter para a comunidade do Hip Hop e para a disseminação global da cultura urbana.

Atividade Prática:

Desafio de Criação de Batalha Simulada:

Divida a turma em grupos e peça que criem uma batalha de breaking simulada.

Eles podem usar elementos aprendidos na oficina de breaking para desenvolver uma apresentação.

Buscar entrevistas ou participação de Artistas Locais:

Explore a possibilidade de trazer artistas locais de hip-hop para uma entrevista ou participação na aula.

Eles podem compartilhar experiências pessoais, sobre a cena local e até mesmo realizar demonstrações ao vivo.

Link

https://www.tiktok.com/@djscratchnspit/video/7154075462120246574?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7169339116331533830

Figura 17: djscratchn.



Fonte: Tik Tok.

Avaliação

- Participação e envolvimento na aula;
- Analisar as publicações realizadas em sala de aula no aplicativo do TikTok.

Recursos:

- Caixa de som
- Celular
- Lousa digital para expor os vídeos.

Música:

- Música: DJ lean rock - Steam engine (yohan edição). Ou observar as músicas lançada nas *Trends do TikTok*.

Referências:

AULA 15 a 18

Duração de cada aula: 45 min

Tema/Conteúdo: Laboratório de experimentação e Avaliação

Objetivos da aula:

- Identificar os aspectos históricos, sociais e técnicos do movimento hip hop e do break em uma *avaliação escrita* (Material será enviado antecipadamente aos alunos).
- Produzir uma sequência coreográfica voltada para qualquer uma das vertentes que os alunos conheceram. Eles terão duas aulas para ensaiar e outra para *apresentar a coreografia*. O professor irá auxiliar na composição da coreografia. Os alunos terão acesso aos critérios de desempenho e pontuação que serão avaliados na apresentação da batalha.
- Pontuar, de forma oral e coletiva, os aspectos positivos e negativos da intervenção e as demais impressões/percepções no decorrer das aulas. Feedback coletivo sobre as apresentações e correção da avaliação escrita.
- Encontrar possibilidade da apresentação de algum grupo de danças urbanas de Goiânia.

Procedimentos Metodológicos:

Identificar os aspectos históricos, sociais e técnicos do movimento hip hop e do break em uma avaliação escrita (Material será enviado antecipadamente aos alunos).

Produzir uma sequência coreográfica voltada para qualquer uma das vertentes que os alunos conheceram. Eles terão duas aulas para ensaiar e outra para apresentar a coreografia. O professor irá auxiliar na composição da coreografia. Os alunos terão acesso aos critérios de desempenho e pontuação que serão avaliados na apresentação da batalha.

Pontuar, de forma oral e coletiva, os aspectos positivos e negativos da intervenção e as demais impressões/percepções no decorrer das aulas. Feedback coletivo sobre as apresentações e correção da avaliação escrita.

Encontrar possibilidade da apresentação de algum grupo de danças urbanas de

Goiânia

Figura 18: III Mostra Feminina de Danças Urbanas conhecida como "Impulsão"



Fonte: O hoje.com (2023).

Dicas:

Sequência Coreográfica:

Escolha da Vertente: Ao propor a produção de uma sequência coreográfica, permita que os alunos escolham a vertente do hip hop que mais os atrai. Isso estimula o envolvimento pessoal e a expressão individual na coreografia.

Aulas de Ensaios: Divida as duas aulas dedicadas aos ensaios de forma eficiente. Reserve um tempo para explicar os elementos fundamentais da vertente escolhida e, em seguida, auxilie os alunos na composição da coreografia. Encoraje a criatividade, mas também forneça orientações técnicas conforme necessário.

Critérios de Avaliação: Disponibilize claramente os critérios de desempenho e pontuação que serão usados na avaliação da apresentação da coreografia ajudando os alunos a entenderem as expectativas e a se prepararem de acordo.

Avaliação e Feedback:

Avaliação Escrita: Ao avaliar os aspectos históricos, sociais e técnicos, certifique-se de incluir perguntas que incentivem a reflexão crítica e a aplicação prática do conhecimento adquirido.

Avaliação da Coreografia: Durante as apresentações, forneça feedback coletivo destacando pontos positivos e áreas de melhoria. Essa abordagem reconhece o esforço dos alunos e também oferece oportunidades para aprendizado contínuo.

Avaliação:

- Participação e envolvimento na aula;
- Analisar as publicações realizadas em sala de aula no aplicativo do TikTok.

Recursos:

- Caixa de som
- Celular
- Lousa digital para expor os vídeos.

Música:

- Darkness of Light.

https://www.youtube.com/watch?v=2-j8scck0eA&ab_channel=CanalCachorroQuente

HIP HOP ReMiX 2012 (Best Dance Music).

Referências:

Vitorino. Hip hop na escola: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2428-6.pdf>

Material Digital do Professor: Disponível em:

<https://plurall->

[content.s3.amazonaws.com/oeds/NV_ORG/PNLD/PNLD20/Mosaico_Arte/7ano/03_BIMESTRE/08_VERSAO_FINAL/03_PDFS/15_MOS_ART_7ANO_3BIM_Sequencia_didatica_1_TRA.pdf](https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/NV_ORG/PNLD/PNLD20/Mosaico_Arte/7ano/03_BIMESTRE/08_VERSAO_FINAL/03_PDFS/15_MOS_ART_7ANO_3BIM_Sequencia_didatica_1_TRA.pdf)

Batalha de dança

<https://www.redbull.com/br-pt/danca-como-funciona-uma>

batalha#:~:text=Batalhas%20de%20Apresenta%C3%A7%C3%A3o%3A%20Os%20dan%C3%A7arinos,para%20entrar%20na%20competi%C3%A7%C3%A3o%20principal

Obs: Recomendação das hashtag em alta no TikTok: #breakdance #bboy #hiphop #dance #bboying #breaking #bboyworld #bgirl #dancer #bboys #bboylife #hiphopdance #powermoves #breakin #life #powermove #music #streetdance #freestyle #breakdancing #freeze #bboystyle #breakdancer #dancing #rap #hiphopculture #dancers #footwork #dancelife #battle

6. PLATAFORMA TIK TOK - PLANO DE AÇÃO

Estilo	Conteúdo programático	Nível	Atividades	Data da postagem no (Tik Tok)
Hip hop	<i>Bounce, Wave, Ticking e Slide</i>	Iniciante	Realizar 4 movimentos com <i>Bounce, Wave, Ticking e Slide</i> .	
<i>Hip hop</i>	<i>Top Rock, Drop, Fortwork e seguindo de pausa do movimento</i>	Iniciante	Realizar 4 Movimentos de <i>Top Rock, Drop, Fortwork e seguindo de pausa do movimento</i>	
Elementos do hip hop	Apresentar os elementos como o rap, Dj, MC, break e o grafite;	Iniciante	Selecionar imagens dos elementos que constitui o hip hop.	
HIP HOP	Estratégia de improvisação com os passos realizados nos últimos vídeos.	Iniciante e intermédio e avançado.	Produzir uma sequência coreografia improvisada p a partir das sequencias apreendidas da cultura urbana.	
Hip hop		Iniciante, intermédio	Identificar letras de Gabriel Pensador, Racionais, Apocalipse, MV Bill, Dinastia Negra absoluta, Detentos do RAP, Planet Hemp, Sabotage.	

	Vivenciar letras de rap do Hip Hop	e avançado.		
Hip hop	Se apropriar dos conteúdos/passos específicos do hip hop.	Iniciante, intermédio	<i>Foot work</i> (trabalho com os pés); <i>Break</i> (parada), <i>Front Step e six step</i> .	
Hip hop	explorar movimentos do <i>Hip Hop</i> por meio dos fundamentos técnicos	Intermédio e avançado	Waves (imita-se ondas com os braços, as pernas e o tronco. Conhecer a técnica <i>Freeze</i> que é um (modo estático: “congelar tripé”, “congelamento tartaruga”, “congelar o ar”, “congelamento do solo	
Hip hop	Identificar o grafite por fotografias ou tiradas nas redondezas da cidade em que mora, de bairros da vizinhança	Iniciante, intermédio e avançado.	Propor reflexões e indagações como: Em que bairro você mora? Ele é um bairro do centro ou da periferia? Há manifestações artísticas no seu bairro? Você já viu um grafite perto da sua casa ou no caminho para a escola? Já viu algum grafite pelas áreas da cidade por onde você costuma passar? Há mais grafites nos bairros mais periféricos ou nos bairros mais centrais da cidade? Nos grafites vistos pela cidade há esse reflexo das desigualdades sociais também? Que desigualdades sociais vocês identificam em sua cidade?”.	
Hip hop	produzir o grafite por meio de sua estética e estilo do grafite	Iniciante, intermédio e avançado.	Identificar elementos como; dimensão, cores, elementos decorativos, figuras, textos, temas do grafite. Criar um desenho/grafite.	

Hip hop	Batalhas de hip hop/breaking	Iniciante, intermédio e avançado.	Será apresentado trechos com batalhas do hip hop para a compreensão de como funciona organização da batalha de dança no movimento <i>hip-hop</i> .	
---------	------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Foot work (trabalho com os pés);

Break (parada);

Waves (imita-se ondas com os braços, as pernas e o tronco);

Be boy (um integrante adentra à roda rodopiando e pulando pelo chão);

Freeze (modo estático: “congelar tripé”, “congelamento tartaruga”, “congelar o ar”, “congelamento do solo”, etc);

Lockings (execuções de movimentos com apoio dos braços ao chão).

Foot work (trabalho com os pés);

Break (parada);

Waves (imita-se ondas com os braços, as pernas e o tronco);

Be boy (um integrante adentra à roda rodopiando e pulando pelo chão);

Freeze (modo estático: “congelar tripé”, “congelamento tartaruga”, “congelar o ar”, “congelamento do solo”, etc);

Lockings (execuções de movimentos com apoio dos braços ao chão).